



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Gripal E Urgência Pediátrica: Uma Análise De Dados Durante A Pandemia Covid19

Autores: THOMAS ISRAEL DORNELAS (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), HANNY CAROLINE VILLAVICENCIO CUNHA (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), GABRIELA TIEMI HATADA (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), DANIEL MUSZKAT (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), SONIA MARIA MARTINS (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), DANYELA CASADEI DONATELI (FMABC - FACULDADE DE MEDICINA DO ABC), STEFANIE KULPA (), MARIA BEATRIZ DE MIRANDA MATIAS ()

Resumo: INTRODUÇÃO: Dos atendimentos de urgência em pediatria, a síndrome gripal tem importante prevalência. Com a pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV2 uma nova etiologia para essa queixa se faz possível e atendimentos por demanda respiratória passam a ser importante objeto de estudo na definição de políticas em saúde. OBJETIVO: Avaliar os dados de síndrome gripal na população pediátrica atendida nos serviços de urgência do município de Santo André nos períodos de Abril a Julho de 2020. MÉTODO: Durante este estudo foram monitorados os dados da rede de urgência, composta por 7 unidades porta-aberta. A partir de então, um estudo analítico- observacional foi desenhado. As queixas por síndrome gripal foram reunidas e estudadas conforme grupo etário e sexo dos pacientes. Assim foi possível acompanhar o panorama epidemiológico do município durante a pandemia. RESULTADOS: No período deste estudo, o município realizou 2263 atendimentos de urgência em menores de 10 anos com síndrome gripal, sendo a média mensal de 565. No mês de Abril, 583 pacientes foram atendidos, 42,53% eram lactantes versus 57,46%, escolares. Em Maio, 365 pacientes foram atendidos, 48,49% eram lactantes versus 51,5%, escolares. No mês de Junho, 497 pacientes foram atendidos, 50,70% eram lactentes versus 49,29%, escolares. Em Julho, 818 pacientes foram atendidos, 45,84% eram lactantes versus 54,15%, escolares. Quanto ao sexo dos pacientes, as relações Homem/Mulher apresentadas são: Abril=1,33, Maio=1,13, Junho=0,79, Julho=1,00. Do cruzamento entre faixa etária dos pacientes (lactente/escolar) e sexo, temos: Mulheres (n= 1105), sendo 46,78% lactente versus 53,21%, escolar, Homens (n=1158), sendo 46,2% eram lactentes versus 53,79%, escolar. CONCLUSÃO: Um importante aumento de sintomáticos respiratórios em Julho que, quando comparado a Abril, aumentou em 40,30%. Em relação à distribuição entre faixa etária, a divisão entre lactentes e escolares é pouco expressiva. Enquanto, a distribuição entre os sexos nos revela um leve predomínio de indivíduos do sexo masculino.